UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS



ELT135 - Introdução ao Reconhecimento de Padrões Exercício 13 - 14/10/2019



PCA - Principal Component Analysis

Hernane Braga Pereira - 2014112627

1. Introdução

Este relatório tem como objetivo demonstrar o uso da técnica PCA, Principal Component Analysis, aplicada a redução de dimensionalidade de problemas de classificação não linearmente separáveis.

2. Base de faces Olivetti

Para este exercício foi utilizado a base de faces *Olivetti* com 400 amostras, que é composta por imagens frontais de faces de 40 pessoas diferentes. Para cada pessoa foram capturadas 10 imagens com variações leves de expressões faciais e posicionamentos. No total a base contém 400 imagens de resolução de 64x64 pixels. A base de dados é representada por uma matriz de 4096 colunas, onde os pixels das imagens 2D estão dispostos de forma unidimensional nas linhas da matriz da base de dados.

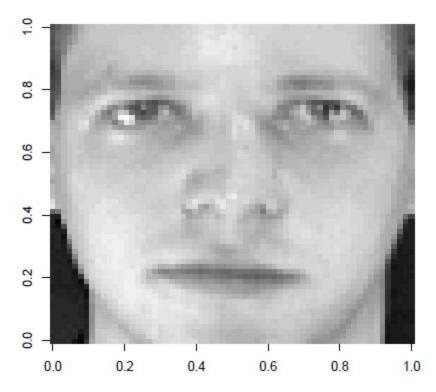


Figura 1. Imagem da base Olivetti

Para escolher quais características, ou colunas, da base de dados seriam utilizadas, foi aplicado o método PCA e os autovalores resultantes foram analisados e podem ser vistos nas figura 3 e 4.

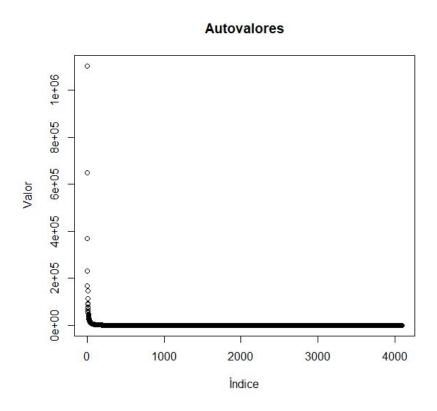


Figura 3. Autovalores encontrados ao aplicar o método PCA

Principais autovalores

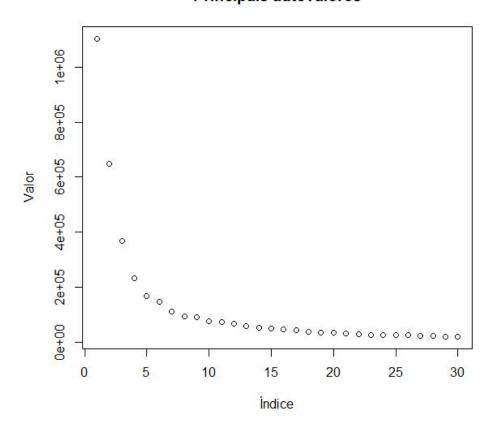


Figura 4. Os primeiros 30 autovalores encontrados

Após esta análise escolheu-se as primeiras 5 características para serem as entradas do problema de classificação, que foi resolvido utilizando o método SVM, usando a função *ksvm* da biblioteca *kernlab* do R. Na função, foi usado um classificador bayesiano com sigma = 0.5 e parâmetro C = 5. Os dados foram separados em 50% para treino e 50% para teste, totalizando 5 amostras de treino para cada uma das 40 classes. Os resultados de acurácia e matriz de confusão podem ser vistos no quadro 1 e imagem 5.

Teste	Acurácia Total
1	78,5%
2	83,0%
3	75,0%
4	81,0%
5	77,5%
6	80,0%
7	73,0%
8	77,0%
9	78,5%
10	76,0%

Média	Desvio Padrão
78%	0,0225

Quadro 1. Resultados obtidos para 5 características

Matriz de confusão encontrada para o teste de número 2 que obteve o melhor resultado:

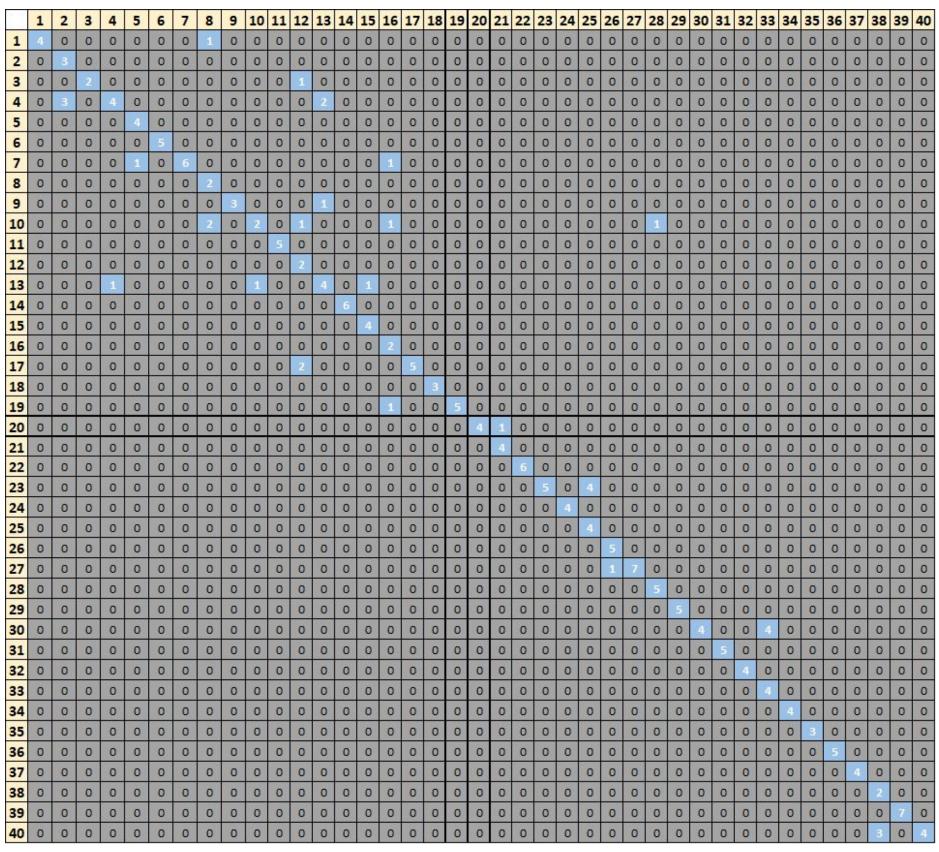


Figura 5. Matriz de confusão para 5 características

Para avaliar a diferença na escolha do número de características repetiu-se o experimento com 10 características ao invés de 5, os resultados são mostrados no quadro 2 e matriz de confusão do melhor resultado na figura 6.

Teste	Acurácia Total
1	66%
2	65%
3	72%
4	67%
5	74%
6	77%
7	68%
8	67%
9	71%
10	70%

Média	Desvio Padrão
69%	0,02986

Quadro 2. Resultados obtidos para 10 características

97 - 78	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
1	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
3	0	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
4	0	0	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5	0	0	0	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6	0	0	0	0	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7	0	0	0	0	0	0	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
8	0	0	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
9	0	0	0	0	0	0	0	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
10	3	1	0	0	2	0	0	1	0	3	0	0	0	0	1	5	0	1	0	0	0	2	0	1	0	2	1	2	1	3	0	2	1	1	0	5	0	2	0	2
11	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
12	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
13	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
14	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
15	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
16	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
17	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
18	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
19	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
20	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
21	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
22	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	EGE.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
23	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
24	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
26	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	U	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
27	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
28		0	0		0	0	0	0		0	0	0	0	0	10000	1000000	2000000	0		0	-	0	100000	0	0	0	0	4	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0	0
29		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	(A	0	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
30	200	0	0	0	0	0	0	0	90		0	0	0		0	0	Contract of	0	-		0		Section 1	0	-	0	0	0	0	4	0	0	-	0	0	0		0	0	0
31	-	0	0	0	0	0	0	0	0	-	0	_	0		0	0		0		0	0	0	0	0	000000	0	0	0	0	0	6	0	-	0	0	0	0	0	0	0
32		0	0	0	Distriction of the last	0	0	0	210	20000	0	0	0	00000	CONTROL OF	0		0	- 100	0		0	COLUMN TO SERVICE STATE OF THE PERSON NAMED IN COLUMN TO SERVICE STATE OF THE PERSON NAMED STATE OF THE SERVICE STATE OF THE PERSON NAMED STATE OF THE SERVICE STATE O	0	210	0	0	0	Name of Street	0	100	3	1000	0	0		0	0	0	Name and Address of the Owner, where
33		0	0	0	0	0	0	0		100	0	0	0		0	0				0			0	0	200	0	0	0		0	0	0		0	0	0		0	0	0
34	-	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		-		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	0	0	0	0	0	0
35	-	0	0	0	0	0	0	0	0	200	0	0	0	Distriction of the last	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-0	0	0	0	Contraction of the last	0	0	0	-2	0	3	0	0	0	1000	0
80 08	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
37	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	A15	0	0	0	0	3	0	0	0
38	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	0	0
39	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6	0
40	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4

Figura 6. Matriz de confusão para 10 características

Após comparar os resultados obtidos usando 5 e 10 características, percebe-se que usar um número de variáveis de entrada maior que as identificadas como importantes, durante a análise dos autovalores, piorou a classificação do problema. Isto demonstra que apesar do método PCA reduzir o número de variáveis de entrada do problema, ainda é preciso analisar e escolher o melhor número de características para cada situação..

3. Referências

[1] PCA, Notas de aula, outubro de 2019.